

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Vanderlei Lanças Gomes

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Fernando Prestes

Sorocaba/SP

2026

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral temática

Entrevistadora: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Instituição: Etec Fernando Prestes - Sorocaba

Entrevistado: Vanderlei Lanças Gomes

Elaboração do roteiro de pesquisa: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Local da entrevista: Centro de Memória Etec Fernando Prestes – Rua Natal, 340 –
Jd. Paulistano – Sorocaba/SP

Data: 02 de julho de 2026

Técnico de gravação: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Duração total da gravação: 12 minutos e 29 segundos

Número de vídeos: 01 (Um)

Transcritora: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Número de páginas: 10

Sinopse da entrevista

Entrevista de história oral realizada pela Profa. Denise de Melo Franco Moro da Costa no dia 02 de julho de 2026, às 9:45 h com o professor Vanderlei Lanças Gomes sobre sua trajetória profissional e docente na Etec Fernando Prestes, onde ingressou em 2002, e atuou como professor e coordenador do curso de Edificações, desde 2010 até 2022, no curso Técnico em Edificações e, desde 2013, na coordenação do MTEC de Edificações. O depoimento aborda sua formação na área de Projetos Mecânicos pela Fatec Sorocaba, em 1986, e graduado em Engenharia Civil pela FACENS, em 2005. Descreve a transformação do curso de Desenho de

Construção Civil em Técnico em Edificações, a implantação do MTEC de Edificações, sua concepção sobre formação profissional e ética dos alunos e as transformações nas práticas de Desenho Técnico na área da Construção Civil. Demonstrou-se honrado em poder contribuir com a preservação do patrimônio escolar com a transferência para o Centro de Memória Etec Fernando Prestes de plantas arquitetônicas, estruturais, hidráulicas, elétricas, de 1978 a 1984, período da construção e mudança para da sede da escola, produzidos em papel vegetal e diversas cópias heliográficas, reconhecidos pelo entrevistado como documentos de valor histórico para a instituição e profissional ao preservar o acervo técnico de desenho. Agradecimento a disposição de realizar a entrevista novamente, pois as duas que tentamos fazer anteriormente tiveram problemas técnicos na gravação e áudio. Ele finalizou uma entrevista com um agradecimento por poder colaborar com o Centro de Memória para promover a valorização do patrimônio da escola.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 02 de julho de 2026

Nome da transcritora: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Denise de Melo Franco Moro da Costa (DMFMC): Está gravando, tudo bem. Bom dia. Tudo bem, Vanderlei?

Vanderlei Lanças Gomes (VLG): Bom dia.

DMFMC: Quero agradecer em nome do GEPEMHEP e o Centro de Memória Etec Fernando Prestes a sua disposição de trazer, para nós, a sua trajetória aqui na Etec (Fernando Prestes). Eu gostaria muito que você nos contasse.

VLG: Ah, então, eu iniciei aqui em 2002 pelo processo seletivo simplificado, né? Fiz o concurso para professor, fiquei por dois anos aqui, né? Era um afastamento de uma professora que é a Ana Villares. E aí, saí em 2004. Aí, voltei em 2005, onde eu tive minha..., eu efetivei como professor indeterminado, né? E estou até hoje aqui lecionando na Etec Fernando Prestes.

DMFMC: Qual a sua formação?

VLG: Então, eu sou, a formação inicial eu fiz o colégio técnico, fiz Mecânica o Rubens, era na época era 4 anos, mas eu fiz só três porque eu passei na faculdade, lá em Itatiba, na engenharia civil. Fiquei um ano em Itatiba, aí, retornei, porque era desgastante, fazia viagem todos os dias, viajando, ia e voltava, ainda fazia Tiro de guerra, era uma coisa de louco, né? E aí eu prestei na Fatec aqui de Sorocaba e fiz Projetos, modalidade de projetos, e depois terminando a faculdade (Fatec), eu fiz a engenharia civil aqui na faculdade de Facens (Faculdade de Engenharia de Sorocaba), né? Então, tenho formação Tecnólogo em Projetos e engenharia civil.

DMFMC: Em que ano?

VLG : eu entrei na Fatec em 82, no segundo semestre. E, na FACENS, eu entrei em 2000 e... na verdade foi em 1986, se não me engano.

DMFMC: Em 86. Então, você já veio como engenheiro civil para cá.

VLG: Ah, não aqui, eu já vim como engenheiro civil em 2002 (processo seletivo para professor determinado) e depois 2005 (concurso para professor indeterminado).

DMFMC: Então, dentro dessa trajetória, a gente sabe e te acompanha, né, desde que eu que eu estou aqui na na Etec, você sempre trabalhou e foi coordenador, né, do curso de Edificações (Técnico em Edificações). Como é que foi essa trajetória em relação ao curso de ligado à construção civil? Como é que você atuou.

VLG: é assim, quando eu entrei aqui, o coordenador que fez a montagem do curso era o professor Renato De Luna, De Luno, né? E até que em 2010 nós tivemos uma desistência grande de alguns alunos, em 2010, isso porque o curso que nós tínhamos disponível na escola aqui era um curso de Desenho de Construção Civil, e não propicia, e não propiciava na época, a aquela famosa, e, autorização, que o profissional pode assinar (responsabilidade técnica) até 80 m². E com isso, os alunos entraram em um processo de desistência. Aí conversando com o Renato, nós falamos: O Renato, vamos abrir o curso de Edificações, que é um curso que permite, além de propiciar 80 m² (responsabilidade técnica) de assinatura do profissional, formado aqui, na nossa Etec, e quando tem concurso público, sempre é o curso, que é pedido, o técnico em edificações, né? E nesse processo, veio uma determinação do Centro Paula Souza na época, que os coordenadores atuais (que estavam atuando) daquela época, teriam que deixar a coordenação, né? Foi um uma Portaria do Centro do Paula Souza. Com isso, o professor Renato convidou a professora Ana Villares, mas é, que era a mais

velha, o que eu achava que estava correto, pela hierarquia do tempo de de casa, mas ela declinou. E aí, quem tinha na época uma disponibilidade maior de horário era eu. Aí, eu fui convidado pelo Renato, aceitei e a gente vem vindo, né? Começamos com o modular (curso Técnico em Edificações), depois em 2013, nós abrimos o MTEC de Edificações, que estamos até agora como coordenador do MTEC de Edificações.

DMFMC: Bacana. E nessa trajetória, a gente sabe do carinho que os alunos têm por você. E, você quer falar alguma coisa dessa experiência?

VLG: Ah, a gente trata os alunos assim como, trata como filhos, né? Uns gostam, outros não, porque a mesma bronca que eu dou em casa, eu dava na época dos meus filhos (adolescentes), agora estão todos crescidos. A gente procura seguir essa mesma linha, porque eu entendo que assim, né, tem o professor Paulo Germano que ele tinha lá, né, gostava do lema dele: “ensinando para a vida”, né. Eu, então é uma coisa, que você tem que ensinar, não é só na questão didática, mas também profissional, de vivência, né, que é o dia a dia que futuramente vai virar um profissional. Espero que todos tenham uma ética, né? Da profissão que vão seguir. Nem todos vão para área de edificações, mas é, enquanto tiverem aqui, a gente procura fazer essa orientação, dizer assim, né? Se precisar a gente dar um “choque térmico”, né, para acordar um pouco, ver que tá ... Mas, por outro lado, vamos orientando, né?

DMFMC: Você deve ter percebido e acompanhado muitas trajetórias por aí, dos nossos alunos, né?

VLG: Sim.

DMFMC: E em relação a isso, o nosso curso de edificações, que hoje está atendendo e tanto o público adolescente, ue está em formação, quanto, também, o modular, que a gente vai estar com o curso retornando no semestre que vem?

VLG: É, nesse semestre agora, é no segundo semestre 2026.

DMFMC: Você acha que o nosso currículo está bom? Como é que, como é que isso e você percebeu a nessa trajetória dos alunos, o resultado que normalmente eles vêm trazer para gente (sobre) o trabalho, (resultado) do mercado de trabalho.

VLG: Então, do plano de curso, eu sempre elogiei, né? é um plano que tanto modular como

do ensino técnico, sempre abrangeu toda, dentro do possível, abrangeu todas as áreas da nossa área de construção civil, né? E o que tem percebidos é assim, vários profissionais estão contratando os nossos ex-alunos ou alunos mesmo, como primeiramente como estagiário, e tem atendido plenamente as exigências do mercado. É uma questão de dar certo deles estarem estagiando e darem sequência na área que eles estudaram, né? Infelizmente, assim, a gente não tem um acompanhamento, quando eles saem do curso, se eles dão sequência na vida profissional deles, da formação que tiveram aqui no Fernando. Mas, a gente sabe, que nós tivemos o ano passado acho que 8 alunos que foram para Engenharia civil, né? E, outros dois ou três que foram para Arquitetura, um foi para Engenharia Ambiental, aqui na Facens, né? Então, é uma um pessoal que já entra com uma ideia de formação profissional da nossa área, né? E, um ou outro, que vai para uma outra área, mas é normal, né? Eu vejo que a idade da para você escolher a vida profissional, é muito difícil, né? Eu vejo, por mim mesmo, os meus meus filhos, né? 15 anos, 16, 17, 18, né? Eu acho muito cedo ainda, uma escolha profissional para o futuro. Tem alguns que já são determinados, né? Eles já sabem, mas é uma coisa que, hoje em dia mudou bastante, né? Porque, o pessoal se forma, vê que não é aquilo que ele quer e retorna. Mas, eu sou da época, que se formou e seguia aquele trabalho lá, bem ou mal, e até o fim, né? Até aposentar, que agora nem mais dá para fazer isso, né?(risos)

DMFMC: Vanderlei, você tem mais alguma coisa que você gostaria de de falar? Você quer deixar uma mensagem registrada aqui, para que a gente possa levar (para os alunos), né? Porque você tem feito um trabalho árduo aqui, tantos anos. Você falou 2013, então, são 13 anos de trajetória. Você quer deixar...

VLG: Dá mais, né?

DMFMC: Mais, né? (13 anos) de trajetória como coordenador, né?

VLG: Ah não, como coordenador é (13 anos)

DMFMC: Agora, como como professor, dá muito mais

VLG: Não, eu acho que é assim é muito gratificante ser professor. Era uma coisa que inicialmente na minha vida profissional eu não imaginava, mas depois em 2002, né? Eu vi um anúncio no jornal Cruzeiro do Sul, a Etec (Fernando Prestes), olha, na época de jornal ainda, Etec Fernando Prestes está precisando de professor, concurso simplificado (processo seletivo simplificado). Aí prestei, né? Mas é, eu acho que é gratificante, porque você trabalha com,

principalmente agora (atuando como professor e coordenador Mtec), trabalha com uma juventude que sua mente fica sempre ativa, né? Uma coisa que, eles sempre estão exigindo de você, e você tem que ter saídas para está podendo atender a perspectiva, o que esses alunos querem, né? Principalmente. Mas, eu acho que é muito gratificante, né? Não tenho o que reclamar. Estou aqui porque gosto. É uma coisa que sempre, comecei assim, aprendi a gostar cada vez mais do correr do tempo, né? Seria isso, mas não tem muita coisa assim para estar dizendo.

DMFMC: Mas então, quero agradecer muito a sua disponibilidade e agradecer aí, a gente fez três tentativas de entrevista que não deram certo, devido a problemas técnicos de áudio e vídeo) essa é terceira entrevista e dessa vez deu certo, né?

VLG: Acho que vai, dessa vez, tivemos reforço aqui, né? (auxiliar docente Edelson Tadeu Silva montou a câmera e revisou o áudio para gravação da entrevista)

DMFMC: Eu agradeço muito, Vanderlei

VLG: Eu que agradeço.

DMFMC: Inclusive agradeço também de você ter nos oferecido através do curso de Edificações (que estava com a guarda das plantas) e da escola (direção autorizou a doação para o Centro de Memória) as plantas, né, que são nossas plantas (arquitetônicas e projetos e detalhamentos executivos) de 1978, projetos feitos em papéis vegetais, ainda, e cópias heliográficas. São quase todos os projetos (originais) para o Centro de Memória, a gente vai cuidar com muito carinho. Muito obrigada, muito obrigada.

VLG: Eu que agradeço por poder participar desse projeto, né? Falando sobre os desenhos, é uma coisa que assim, eu sou da época do (papel) vegetal, nanquim, aranha, né, quer dizer o normógrafo, mas é uma coisa, que você valoriza esse trabalho e toda a escola, 100% dos projetos estão nesse nesses desenhos, que passaram agora, para o Centro de Memória, que eu acho que vai cuidar bem disso daí, né? Uma coisa que daqui mais para frente, vai ficar histórico, né? Que hoje a criançada já não sabe nem o que é o normógrafo, né? Que é aquele com aranha, tudo mais, da réguinha, né? Tinha que usar Gilete (lâmina de barbear para raspar o vegetal, afim de corrigir desenhos feitos à nanquim), régua de areia, e, quer dizer, borracha de areia, né? Hoje é tudo no computador simplificado ou qualquer erro você resolve qualquer imediatamente. Lá na minha época, tínhamos, era raspar com Gilete, né? E eu acho que isso é histórico, né? Uma coisa que é um acervo, que eu acho super importante, porque

estávamos vendo, né? Tem o arquitetônico, hidráulico, elétrico (plantas em papel vegetal e cópias heliográficas), o que precisar esses desenhos vão estar dando as informações necessárias do empreendimento, aqui da edificação

DMFMC: Da nossa sede, né? Então muito obrigado, viu?

VLG: Eu que agradeço

DMFMC: Muito obrigado mesmo.

Descritores

História oral na Educação

Memória do trabalho docente

Ana Maria Oliveira Villares

Etec Rubens de Faria e Souza

Técnico em Mecânica

Faculdade Tecnologia José Crespo Gonzales

Tecnólogo em Projetos

Faculdade de Engenharia de Sorocaba

Etec Fernando Prestes

Desenho de Construção Civil

Denise de Melo Moro Costa

Renato de Luna Bastos

Centro de Memória

Técnico em Edificações

aulo Sérgio Germano

Jornal Cruzeiro do Sul

Papel Vegetal

Cópias heliográficas

Dados biográficos do entrevistado



Vanderlei Lanças Gomes

Vanderlei Lanças Gomes - formação profissional como Técnico de Mecânica pelo Colégio Técnico Rubens de Faria e Souza. Posteriormente, graduou-se em Projetos Mecânicos pela Fatec José Crespo Gonzales - Fatec Sorocaba, concluindo a formação, em 1986, e em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS), em 2005. Tem Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais, pela Faculdade de Engenharia e Agrimensura de Pirassununga, em 2012. Mestrado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Rio Claro. No Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Centro Paula Souza), teve início em 2002, como docente na Etec Fernando Prestes, por meio de processo seletivo simplificado. Em 2005, tornou-se professor indeterminado e, desde então, vem desenvolvendo sua atuação no ensino médio e técnico e modular, ambos no curso Técnico em Edificações. Assumiu a coordenação do curso Técnico em Edificações, em 2010, e participou da implantação do MTEC em Edificações, em 2013, permanecendo à frente da coordenação até esta data. Sua atuação profissional também se estende ao ensino superior tecnológico como professor da Fatec Benedito Pagliato, em Votorantim, no curso de Controle de Obras, até julho de 2026. Contribuiu com preservação da memória institucional da Etec Fernando Prestes e acervo técnico de desenho, transferindo para o Centro de Memória um conjunto de plantas arquitetônicas e projetos executivos da sede da escola, produzidos entre 1978 e 1984 em papel vegetal e diversas cópias heliográficas.

Dados biográficos da entrevistadora



Denise de Melo Franco Moro da Costa

Denise de Melo Franco Moro da Costa é arquiteta e professora do ensino médio e técnico, atua no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, desde 2011. Kursou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Belas Artes de São Paulo (1983-1986). Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1987). Tem licenciatura em Educação Profissional (2016) e Artes Visuais (2016). Tem Pós-graduações em Novas Tecnologias Aplicadas na Educação (2019); em Ensino à Distância, Remoto e Metodologias Ativas (2022), em Artes Visuais (2024) e em Arquitetura e Design de Interiores (2025). Especializações em Projeto Pedagógico para Ensino de Artes (2021); História e suas Culturalidades (2021), Linguagens e suas tecnologias (2024); Pesquisa e Práticas Pedagógicas (2025) e Recursos Multifuncionais e Metodologias Ativas na educação (2025). Mestra em Comunicação, Linguagens e Cultura (2026). É professora especialista na montagem de agendas para Cursos online e híbridos no GEEAD. Participa do Núcleos Culturais e Artísticos nos polos Centro Paula Souza desde 2022. Faz parte do GEPEMHEP e atua como docente pesquisadora do Centro de Memória da Etec Fernando Prestes desde 2023.

Anexos (documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Vanderlei Lanças Gomes

Termo de Autorização para uso de Imagem de Vanderlei Lanças Gomes